

The background of the entire page is a vibrant, artistic illustration of a landscape. In the foreground, a large, dark-trunked tree is covered in dense, light pink and white blossoms, likely cherry blossoms. The tree's branches extend across the upper right and middle of the frame. Behind the tree, a calm blue lake reflects the sky and the surrounding greenery. In the distance, a line of trees and a clear blue sky are visible. The overall scene is bright and peaceful, with a mix of natural colors and a slightly ethereal, painterly quality.

Revista

O CAMINHO

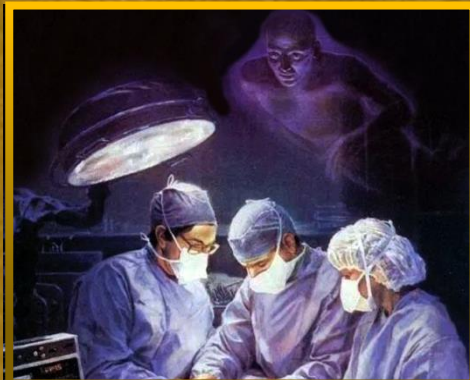
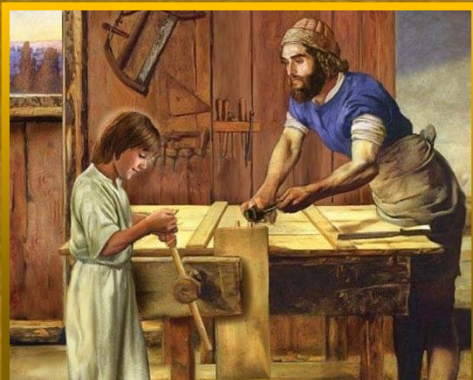
*Alfred Leroy
Suicida*

Agosto – 2023

Edição Especial do Dia dos Pais

Centro Espírita Allan Kardec – CEAk

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

HOMENAGEM A JOSÉ, PAI DE JESUS

7

ESTUDO

Alfred Leroy, Suicida

11

REFLEXÃO

Conflito

13

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Dever-se expor a vida por um malfetor?

15

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

Emanuel Swedenborg

18

NA PRATELEIRA

19

AVISOS

20

PENSAMENTOS com Éder Andrade

O Cansaço Atual na Visão Espírita

23

VISÃO ESPÍRITA

Experiência Quase Morte

26

CALMA

Emmanuel

29

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

32

ARTIGO

Falando de Liberdade

36

ARTIGO

Tremendo cirurgião ou cirurgião tremendo?

38

PROGRAMAÇÃO

Estudos & Obras

43

PRECE

Oração para a Benção dos Pais

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – AGOSTO DE 2023

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
03	15:00	PROPRIEDADES DA MATÉRIA	ROSÁLIA KEHDI	LE 1ª par. cap. II
	20:00	PROPRIEDADES DA MATÉRIA	MARCELO DAEMON	LE 1ª par. cap. II
10	15:00	ESPAÇO UNIVERSAL	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 1ª par. cap. II
	20:00	PROBLEMAS DO MUNDO	MARLIO LAMHA	Mensagem Bezerra de Menezes do livro O Espírito da Verdade cap. I
17	15:00	DIA DOS PAIS, O DIA DE DEUS	EDER ANDRADE	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ESPAÇO UNIVERSAL	LUIZ LODI	LE 1ª par. cap. II
24	15:00	BEZERRA DE MENEZES	VALÉRIA TAVARES	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	BEZERRA DE MENEZES	EDER ANDRADE	ESTUDO DOCTRINÁRIO
31	15:00	FORMAÇÃO DOS MUNDOS	MARIA CRISTINA FIGUEIREDO	LE 1ª par. cap, III Q 37-58, 2ª par. cap. III Q 156 e 162, cap. VI Q 257; GEN cap. VIII it 1, 7; LM 2ª par. cap. XXVI it 296; CI cap. III; OP § 3 a 13; RE ABR/1860, JAN/1862, JUL/1868; PM pag. 78 e 79; OLE cap. 12
	20:00	FORMAÇÃO DOS MUNDOS.	GERALDO CARDOSO	LE 1ª par. cap, III Q 37-58, 2ª par. cap. III Q 156 e 162, cap. VI Q 257; GEN cap. VIII it 1, 7; LM 2ª par. cap. XXVI it 296; CI cap. III; OP § 3 a 13; RE ABR/1860, JAN/1862, JUL/1868; PM pag. 78 e 79; OLE cap. 12

Legenda Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / GEN – A Gênese / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / OP – Obras Póstumas / RE – Revista Espírita / PM – Nas Pegadas do Mestre / OLE – O Livro da Esperança / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – AGOSTO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
06/08/2023	FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS	LUÍS LODI
13/08/2023	AS IRMÃS FOX E AS MESAS GIRANTES UMA VISÃO DO ESPIRITISMO	ÉDER ANDRADE
20/08/2023	REENCARNAÇÃO	DIVALDO FRANCO
27/08/2023	COMO ACONTECE A REENCARNAÇÃO	ANETE GUIMARÃES

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.



HOMENAGEM DO DIAS DOS PAIS

José, Pai Adotivo de Jesus

Apesar de ser comemorado o seu dia de homenagem em 19 de março, José da Galiléia, esposo de Maria, Mãe de Jesus Cristo Filho de Deus, na verdade foi o Grande Pai Adotivo Terreno de Jesus Cristo, bem como o protetor da Abençoada que nunca a conheceu enquanto mulher, até o nascimento do Prometido, conforme bem sabemos de acordo com as Escrituras.

Porém, no Brasil, no segundo domingo de agosto, comemoramos o Dia dos Pais. Esta data escolhida foi o dia de São Joaquim, pai da Virgem Maria, festejada pela primeira vez no dia 16 de agosto de 1953.

No nosso caso, a data é mais comercial do que realmente religiosa, tendo sido arbitrada ao publicitário Sylvio Bhering, Diretor do Jornal O Globo e da Rádio Globo, com o propósito de atrair anúncios de produtos que poderiam ser dados de presente.

Por outro lado, e há muito mais tempo, em muitos outros países, sabiamente, comemoram o Dia dos Pais justamente no Dia de São José: Andorra, Angola, Bélgica, Bolívia, Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Itália, Listenstaine, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Suíça italiana, dentre outros.

Se é para lembrar e homenagear, que seja aquele que deu o maior exemplo de resignação, fé e entrega à missão que lhe foi confiada por Deus. Nunca podemos esquecer que a Providência Divina confiou a José as vidas de Maria e Jesus, desde a estrebaria, em Belém, onde Maria deu à luz a seu filho em segurança.

Depois disso, na fuga para o Egito, para salvar o pequeno Jesus da morte ordenada por Herodes.

Embora honrado duas vezes pela solicitação de um anjo, José nunca se vangloriou dessa dádiva em sua vida, por ter sido de fato uma pessoa muito humilde. A primeira solicitação foi quando Maria estava grávida, antes de o casal coabitar, ocasião em que ele resolveu afastar-se secretamente de sua futura esposa, na intenção de evitar a sua difamação. Ao pensar nisso, eis que o anjo lhe apareceu em sonho, dizendo-lhe:

"José, filho de Davi, não temas receber a Maria, porque o que nela foi concebido é obra do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus".

Já a segunda solicitação ocorreu quando José foi avisado, outra vez em sonho, por um Emissário Celestial, para que fugisse com sua família em direção ao Egito. Nesse país, ele poderia ficar com a família em segurança.

Foi exatamente pela sua grandeza espiritual que José mereceu a confiança das Forças Divinas que presidiram a vinda de Jesus à Terra.

José também não tirou qualquer vantagem do fato de ser o pai de Jesus, ao constatar a grande admiração das autoridades do Templo pelo Filho, dada a facilidade de argumentação com ~~qu~~menino, de apenas 12 anos, elucidava diversas questões apresentadas pelos Doutores da Lei.

Depois desse memorável acontecimento, no qual ficaram evidenciadas a sabedoria e a genialidade precoce de Jesus, José permaneceu à frente de sua carpintaria, na qual o Messias trabalhou até os 30 anos de idade.

José deu a Jesus tudo o que um pai podia dar a um filho - o seu exemplo.

Ele passou no mundo dentro do silêncio de Deus, exemplificando a humildade, a dedicação ao trabalho e o amor à família.

Referências:

- [1. FEBnet](#)**
- [2. Wikipedia](#)**
- [3. Correio Espírita](#)**
- [4. BBC.com](#)**





ESTUDO

Alfred Leroy, Suicida

(Sociedade Espírita de Paris, 8 de março de 1861)

O *Siècle* de 2 de março de 1861 relata o seguinte fato:

Num terreno baldio, na curva do caminho dito da Arcada, que vai de Conflans para Charenton, operários em trabalho, ontem pela manhã, encontraram enforcado num pinheiro muito alto um indivíduo que se suicidara. Avisado, o comissário de polícia de Charenton foi ao local, acompanhado pelo doutor Josias e procedeu aos exames.

Diz o *Droit* que o suicida era um homem de uns cinquenta anos, de fisionomia distinta, vestido decentemente. De um de seus bolsos retiraram um bilhete a lápis, assim redigido:

“Onze horas e três quartos da noite; subo ao suplício. Deus me perdoará os meus erros.

O bolso continha ainda uma carta sem endereçamento e sem assinatura, cujo conteúdo é o seguinte:

“Sim, lutei até o limite! Promessas, garantias, tudo me faltou. Eu podia chegar; tinha tudo a crer, tudo a esperar; uma falta de palavras me mata; não posso mais lutar. Abandono esta existência, desde algum tempo tão dolorosa. Cheio de força e de energia, sou obrigado a recorrer ao suicídio. Tomo Deus por testemunha de que eu tinha o maior desejo de pagar minhas dívidas para com os que me haviam ajudado no infortúnio. A fatalidade me esmaga. Tudo se ergue contra mim. Abandonado subitamente por aqueles que representei, sofro a minha sorte. Morro sem fel, confesso-o, mas, por mais que digam, a calúnia não impedirá que nos últimos momentos eu não tenha por mim nobres simpatias. Insultar o homem que se reduziu à última das resoluções seria uma infâmia. É bastante tê-lo reduzido a isto. A vergonha não será toda minha. O egoísmo ter-me-á matado.”

Conforme outros papéis, o suicida era um tal Alfred Leroy, de cinquenta anos, originário de Vimoutiers, Orne. A profissão e o domicílio são desconhecidos e, após as formalidades de praxe, o corpo, que ninguém reclamou, foi para o necrotério.

1. Evocação

Resp.: *Não venho como supliciado. Estou salvo. Alfred.*

OBSERVAÇÃO: As palavras “estou salvo” deixaram espantada a maioria dos assistentes. A explicação foi pedida na sequência da conversa.

2. Soubemos pelos jornais do ato de desespero pelo qual sucumbistes e, embora não vos conheçamos, vos lamentamos, porque a religião manda apiedar-nos da sorte de todos os nossos irmãos infelizes, e é para vos testemunhar simpatia que vos chamamos.

Resp.: *Devo calar os motivos que me impeliram a esse ato de desespero. Agradeço o que fazeis por mim. É uma felicidade, uma esperança a mais. Obrigado!*

3. Podeis dizer-nos, primeiro, se tendes consciência de vossa situação atual?

Resp.: *Perfeita. Sou relativamente feliz. Não me suicidei por causas puramente materiais. Crede que havia outras, e minhas últimas palavras o demonstraram. Foi um pulso de ferro que me pegou. Quando encarnei na Terra, vi o suicídio no meu futuro. Era a prova contra a qual tinha que lutar. Eu quis ser mais forte que a fatalidade e sucumbi.*

OBSERVAÇÃO: Ver-se-á logo que esse Espírito não foge à sorte dos suicidas, a despeito do que acaba de dizer. Quanto à palavra fatalidade, é evidente que nele é uma lembrança das ideias terrenas. Leva-se à conta da fatalidade todas as desgraças que não se pode evitar. Para ele, o suicídio era a prova contra a qual tinha que lutar. Cedeu ao arrastamento, ao invés de resistir, em vista do seu livre-arbítrio, e julgou que estivesse em seu destino.

4. Quisestes escapar a uma situação desagradável pelo suicídio. Ganhastes alguma coisa com isto?

Resp.: *Aqui está o meu castigo: a confusão do meu orgulho e a consciência da minha fraqueza.*

5. Segundo a carta encontrada convosco, parece que a dureza dos homens e uma falta de palavra vos conduziram à própria destruição. Que sentimento experimentais agora pelos que foram a causa dessa resolução funesta?

Resp.: *Oh! Não me tenteis, não me tenteis, eu vos suplico.*

OBSERVAÇÃO: Esta resposta é admirável. Ela pinta a situação do Espírito lutando contra o desejo de odiar os que lhe fizeram mal, e o sentimento do bem, que o impele a perdoar. Ele teme que esta pergunta provoque uma resposta que a sua consciência reprova.

6. Lamentais o que fizestes?

Resp.: *Eu vos disse: meu orgulho e minha fraqueza são a sua causa.*

7. Em vida críeis em Deus e na vida futura?

Resp.: *Minhas últimas palavras o provam. Marcho para o suplício.*

OBSERVAÇÃO: Ele começa a compreender sua posição, sobre a qual a princípio pôde ter uma ilusão, porque não podia ser salvo e marchar para o suplício.

8. Tomando essa resolução, que pensáveis que vos aconteceria?

Resp.: *Eu tinha bastante consciência da justiça para compreender o que agora me faz sofrer. Por um momento tive a ideia do nada, mas logo a repeli. Se tivesse tal ideia não me teria matado. Antes teria me vingado.*

OBSERVAÇÃO: Esta resposta é, ao mesmo tempo, muito lógica e muito profunda. Se ele acreditasse no nada após a morte, ao invés de se matar, ter-se-ia vingado ou, pelo menos, teria começado por vingar-se. A ideia do futuro o impediu de cometer um duplo crime. Com a ideia do nada, o que teria a temer, se queria tirar a própria vida? Não mais temeria a justiça dos homens e teria o prazer da vingança. Tal a consequência das doutrinas materialistas, que certos sábios se esforçam em propagar.

9. Se estivésseis bem convencido de que as mais cruéis vicissitudes da vida são provas muito curtas em presença da eternidade, teríeis sucumbido?

Resp.: *Muito curtas, eu o sabia, mas o desespero não pode raciocinar.*

10. Suplicamos a Deus que vos perdoe e em vosso favor lhe dirigimos esta prece, à qual todos nos associamos: “Deus todo-poderoso, sabemos a sorte reservada aos que abreviam os seus dias, e não podemos entrar a vossa justiça. Mas sabemos também que vossa misericórdia é infinita. Possa ela estender-se sobre a alma de Alfred Leroy! Possam, também, nossas preces, mostrando-lhe que há na Terra seres que se interessam por sua sorte, aliviar os sofrimentos que padece por não ter tido a coragem de suportar as vicissitudes da vida! Bons Espíritos, cuja missão é aliviar os infelizes, tomai-o sob vossa proteção; inspirai-lhe o pesar pelo que fez e o desejo de progredir por novas provas que saberá suportar melhor.

Resp.; *Esta prece me faz chorar, e desde que choro, estou feliz.*

11. Dissestes no começo: agora estou salvo. Como conciliar estas palavras com o que dissestes depois: marcho para o suplício?

Resp.: *E como considerais a bondade divina? Eu não podia viver. Era impossível. Credes que Deus não veja o impossível neste caso?*

OBSERVAÇÃO: Em meio a algumas respostas notavelmente sensatas, há outras, e esta é desse número, que denotam neste Espírito uma ideia imperfeita de sua situação. Isto nada tem de admirável, se se pensar que ele está morto há poucos dias.

12. (A São Luís). Podeis dizer qual a sorte do infeliz que acabamos de evocar?

Resp.: *A expiação e o sofrimento. Não, não há contradição entre as primeiras palavras desse infortunado e as suas dores. Ele se diz feliz. Feliz pela cessação da vida. Como ainda está preso aos laços terrenos, ainda não sente senão a ausência do mal terreno, mas quando seu Espírito se elevar, os horizontes da dor, da expiação lenta e terrível desenrolar-se-ão à sua frente e o conhecimento do infinito, ainda velado aos seus olhos, ser-lhe-á o suplício que entreviu.*

13. Que diferença estabeleceis entre este suicida e o da Samaritana? Ambos se mataram de desespero, contudo sua situação é bem diversa: este se reconhece perfeitamente; fala com lucidez e ainda não sofre, ao passo que o outro não se julgava morto e desde os primeiros instantes sofria um suplício cruel, o de sentir a impressão de seu corpo em decomposição.

Resp.: *Imensa diferença. O suplício de cada um desses homens reveste o caráter próprio de seu progresso moral. O último, alma fraca e quebrada, suportou tanto quanto acreditou. Duvidou de sua força, da bondade de Deus, mas não blasfemou nem maldisse; seu suplício interior, lento e profundo, terá a mesma intensidade de dor que a do primeiro suicida. Apenas não é uniforme a lei da expiação.*

NOTA: A história do Suicida da Samaritana está na [Revista de Junho de 1858](#).

14. Aos olhos de Deus, qual o mais culpado e qual o que sofrerá o grande castigo: aquele que sucumbiu à sua fraqueza ou aquele que por sua dureza foi levado ao desespero?

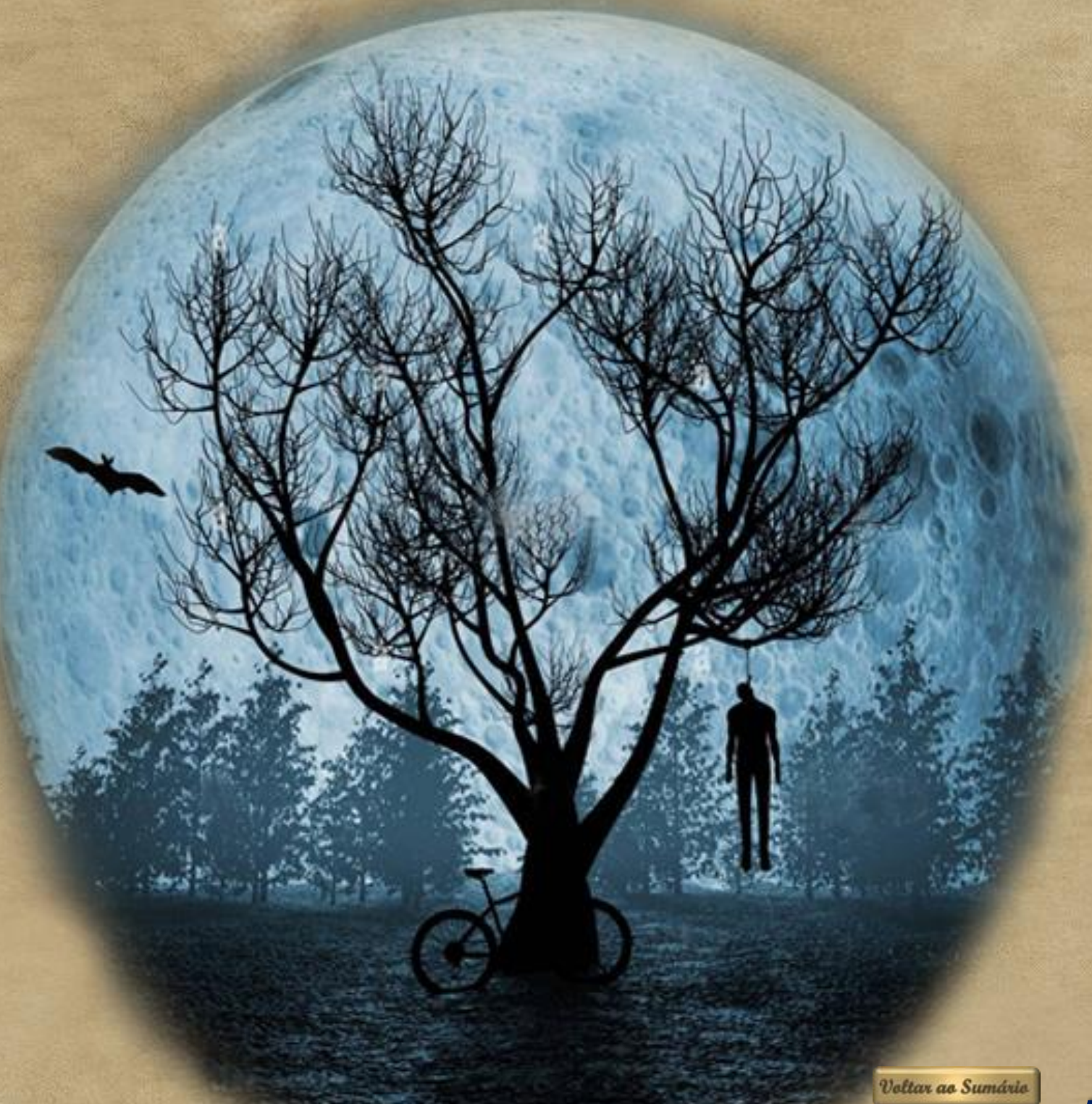
Resp.: *Seguramente o que sucumbiu pela tentação.*

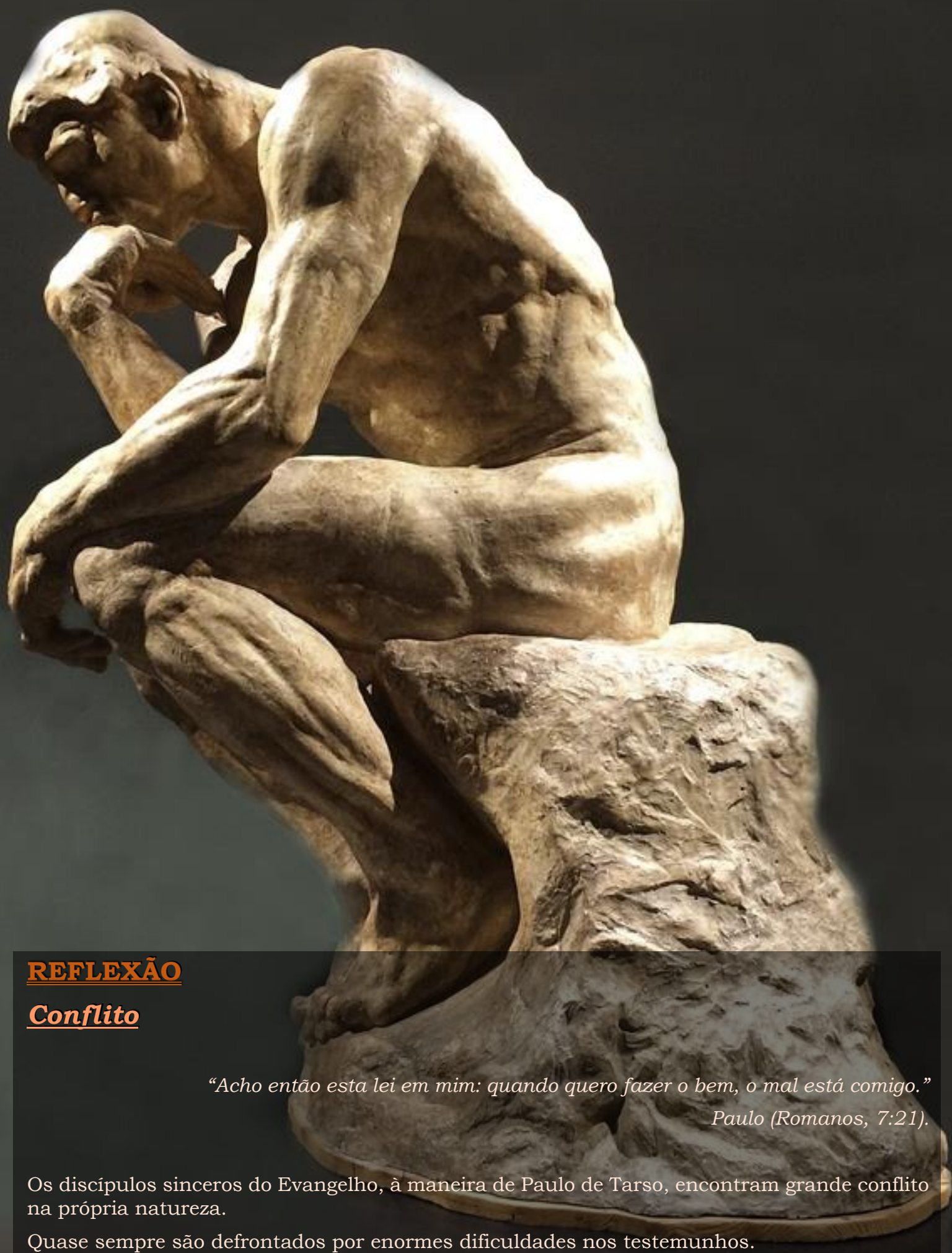
15. A prece que por ele dirigimos a Deus lhe será útil?

Resp. *Sim. A prece é um orvalho benéfico.*

Fonte:

[*Revista Espírita – Abril 1861, página 182*](#)





REFLEXÃO

Conflito

“Acho então esta lei em mim: quando quero fazer o bem, o mal está comigo.”

Paulo (Romanos, 7:21).

Os discípulos sinceros do Evangelho, à maneira de Paulo de Tarso, encontram grande conflito na própria natureza.

Quase sempre são defrontados por enormes dificuldades nos testemunhos.

No instante justo, quando lhes cabe revelar a presença do Divino Companheiro no coração, eis que uma palavra, uma atitude ligeira os trai, diante da própria consciência, indicando-lhes a continuidade das antigas fraquezas.

A maioria experimenta sensações de vergonha e dor.

Alguns atribuem as quedas à influência de espíritos maléficos e, geralmente, procuram o inimigo no plano exterior, quando deveriam sanar em si mesmos a causa indesejável de sintonia com o mal.

É indubitável que ainda nos achamos em região muito distante daquela em que possamos viver isentos de vibrações adversas, todavia, é necessário verificar a observação de Paulo, em nós próprios.

Enquanto o homem se mantém no gelo da indiferença ou na inquietação da teimosia, não é chamado à análise pura; entretanto, tão logo desperta para a renovação, converte-se o campo íntimo em zona de batalha.

Contra a aspiração bruxuleante do bem, no dia que passa, levanta-se a pesada bagagem de sombras acumuladas em nossas almas desde os séculos transcorridos. Indispensável, portanto, grande serenidade e resistência de nossa parte, a fim de que o progresso alcançado não se perca.

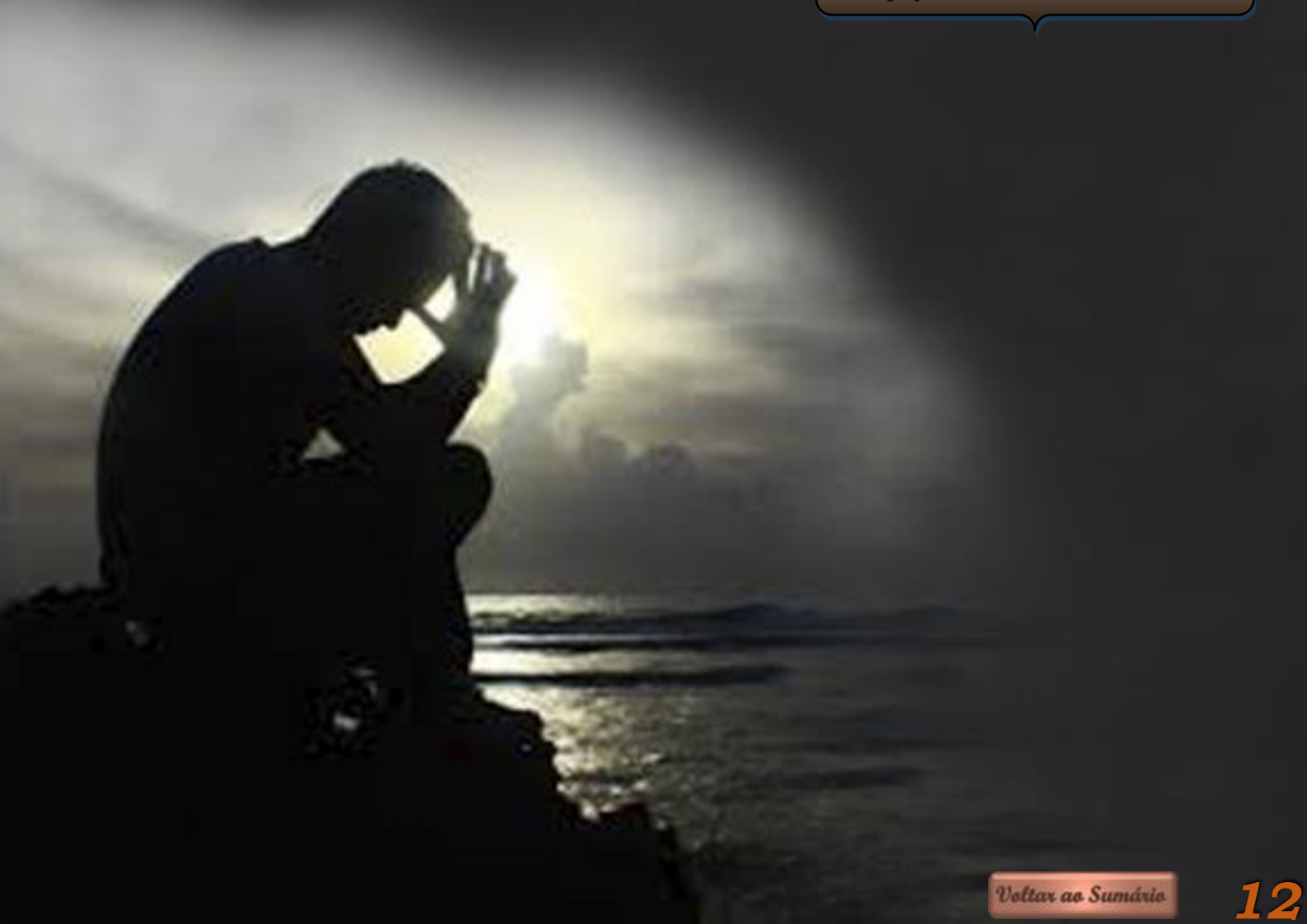
O Senhor concede-nos a claridade de hoje para esquecermos as trevas de ontem, preparando-nos para o Amanhã, no rumo da luz imperecível.

Fonte:

Série: Fonte Viva

De: Emmanuel

Psicografia: Francisco Cândido Xavier





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmos

Instruções dos Espíritos

Deve-se expor a vida por um malfeitor?

15. Acha-se em perigo de morte um homem; para o salvar tem um outro que expor a vida. Sabe-se, porém, que aquele é um malfeitor e que, se escapar, poderá cometer novos crimes. Deve, não obstante, o segundo arriscar-se para o salvar?

Questão muito grave é esta e que naturalmente se pode apresentar ao espírito.

Responderei, na conformidade do meu adiantamento moral, pois o de que se trata é de saber se se deve expor a vida, mesmo por um malfeitor.

O devotamento é cego; socorre-se um inimigo; deve-se, portanto, socorrer o inimigo da sociedade, a um malfeitor, em suma.

Julgais que será somente à morte que, em tal caso, se corre a arrancar o desgraçado?

É, talvez, a toda a sua vida passada. Imaginai, com efeito, que, nos rápidos instantes que lhe arrebatam os derradeiros alentos de vida, o homem perdido volve ao seu passado, ou que, antes, este se ergue diante dele.

A morte, quiçá, lhe chega cedo demais; a reencarnação poderá vir a ser-lhe terrível.

Lançai-vos, então, ó homens; lançai-vos todos vós a quem a ciência espírita esclareceu; lançai-vos, arrancai-o à sua condenação e, talvez, esse homem, que teria morrido a blasfemar, se atirará nos vossos braços.

Todavia, não tendes que indagar se o fará, ou não; socorrei-o, porquanto, salvando-o, obedeceis a essa voz do coração, que vos diz: “Podes salvá-lo, salva-o!”

Lamennais. (Paris, 1862)

Fonte: _____
O Evangelho Segundo O Espiritismo – Capítulo XI – Item 15





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Emanuel Swedenborg

Emanuel Swedenborg nasceu em 29 de janeiro de 1688, em Estocolmo, Suécia.

Apesar de seu nascimento preceder em 167 anos a Codificação, Swedenborg deve ser incluído no Panteão dos Grandes Vultos do Espiritismo, dada a sua relevância enquanto medium, além de famosa polivalência, pela qual ficou bem conhecido. Referem-se a ele as seguintes atividades exercidas: cientista, filósofo, teólogo, inventor, político, artífice, literato e espiritualista.

Citam-se de sua autoria projetos e invenções, tais como neurofisiologia, máquina elevadora de minério, alto-forno, teoria atômica, hipótese nebular das galaxias, máquinas de transporte e içamento, "máquina de voar pelos ares", fundação da Igreja Nova, criação do Rito Maçônico de Swedenborg, Maçom, em 1786 revisto pelo Marquês Thome.

Interessado no magnetismo, com reconhecimento de comunicações além de meras manifestações de energia, fluido vital. A sua biografia está bem apresentada no livro "*A História do Espiritualismo*", de Arthur Conan Doyle, onde o relata como médium de efeitos físicos, com projeção de ectoplasma, clarividência em estado sonambúlico e vidência em estado de vigília.

Formou-se em Engenharia de Minas e serviu ao seu país durante muitos anos como Assessor Real para assuntos de mineração.

Durante os Séculos XVII e XVIII, era comum na Suécia enobrecer os filhos dos bispos como uma marca de honra pelo trabalho dos bispos sob e para o rei. Após a morte do pai, sua família foi elevada à nobreza pela Rainha Ulrika, em novembro de 1718, pelos méritos de seu pai, Bispo Swedberg. O sobrenome familiar foi então mudado para Swedenborg e, assim, Emanuel, como filho mais velho, passou a ter lugar no Parlamento sueco, onde teve destacado papel durante muitos anos.

Foi catedrático de Matemática na Universidade de Upsala ao mesmo tempo em que pesquisava a fundo áreas tão distintas quanto anatomia, geologia, astronomia e hidráulica

Quando dominava o assunto, publicava obras sobre suas conclusões, obtendo o respeito de outros especialistas e autores das diversas áreas. Vários conceitos emitidos por Swedenborg, nesses estudos, são considerados como pioneiros. Em razão dessas realizações, Swedenborg passou a ser considerado um dos heróis nacionais na Suécia.

Famoso pelas suas obras e rico por herança materna, esse homem dominou praticamente todas as ciências de seu tempo. E, muito antes de Allan Kardec codificar sua doutrina, Swedenborg já se preocupava com as questões da alma, da existência pós-morte, do mundo espiritual e da possibilidade de se interagir com os que partiram para a esfera da invisibilidade, até que, aos 56 anos, relata que um fato espantoso mudou sua vida.

Foi em 1743 quando teve sua epifania, quando um espírito lhe veio, dizendo para não comer demais e, depois, uma comunicação de Deus, para seguir pelo caminho que abraçou.

Afirma que foi designado por Deus, que a ele apareceu em 1744, para a missão de ser o porta-voz da revelação do sentido interno ou espiritual da Bíblia, até então oculto. Ao ser revelado esse sentido, também foram abertos os segredos do “Céu”, e as Suas maravilhas, e o “Inferno”, conforme descreveu, e tornou-se, também, testemunha ocular dos eventos que constituíram o Juízo Final.

Por confrontarem à teologia cristã atual, suas obras foram tidas como heréticas, embora ele tenha sempre se declarado um servo do "Senhor Jesus Cristo". A teologia exposta por Swedenborg juntamente com o relato das experiências tão vivas no plano espiritual desconcertaram muitos religiosos, os que, teoricamente, mais deviam saber sobre o espírito e a vida após a morte. Muitos desses indivíduos, sentindo-se ameaçados, reagiram contra essa nova abertura da revelação e, especialmente, contra o autor, fazendo circular boatos difamadores a respeito de sua sanidade

Mas Swedenborg continuou a escrever e a trabalhar como antes, sem se importar com as críticas, convicto de que sua obra seria para um futuro distante, com a serenidade dos que sabem o que estão fazendo, serenidade que o acompanhou até a sua morte física, em 29 de março de 1772, a qual ele também tinha previsto com semanas de antecedência.

O filósofo Immanuel Kant, ao examinar a obra, reconheceu a clarividência de Swedenborg, citando-se a célebre passagem: jantando em uma casa em Gotemburgo, Swedenborg relatou um incêndio no mesmo momento ocorrendo a 405 Km de distância, em Estocolmo.

Swedenborg também tinha habilidade considerada mediúnica, sendo vários episódios considerados marcantes tornaram-se famosos. O primeiro episódio foi quando, durante um jantar em Gotemburgo, ele, excitadamente, contou aos presentes às seis horas da tarde que estava havendo um incêndio em Estocolmo (a 405 km de onde estavam) e que ele consumia a casa de um vizinho seu, estando a ameaçar a sua própria.

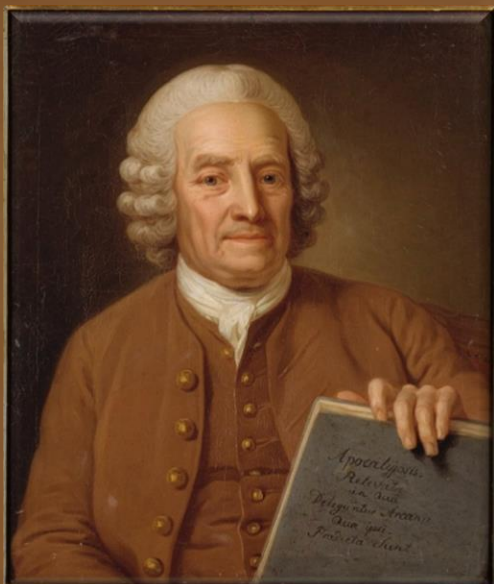
Duas horas mais tarde, ele exclamou, com alívio, que o fogo tinha parado a três portas da sua casa. Dias mais tarde, relatórios confirmaram cada declaração que ele tinha feito a ponto de coincidir com exatidão quanto à hora em que Swedenborg tinha recebido sua primeira impressão.

Sua primeira visão, Swedenborg fala de *"uma espécie de vapor que se exalava dos poros do meu corpo. Era um vapor aquoso muito visível e caía no chão sobre o tapete"* (*"História do Espiritualismo"*, Arthur Conan Doyle). Tal descrição corresponde àquilo que os espíritas e outras tradições espiritualistas chamam de ectoplasma, substância produzida pelos médiuns em todos os fenômenos ditos de efeitos físicos.



**Emanuel Swedenborg
Jovem**

Desde o dia da sua primeira visão até a sua morte, vinte e sete anos depois, ainda segundo Sir Arthur Conan Doyle, Swedenborg esteve em contínuo contato com o outro mundo.



Emmanuel Swedenborg
Idoso

“Na mesma noite, - disse Swedenborg, - o mundo dos espíritos, do céu e do inferno, abriu-se convincentemente para mim, e aí encontrei muitas pessoas de meu conhecimento e de todas as condições. Desde então diariamente o Senhor abria os olhos do meu espírito para ver, perfeitamente desperto, o que se passava no outro mundo e conversar, em plena consciência, com anjos e espíritos.”

Em suas obras "Céu e Inferno", "A Nova Jerusalém" e "Arcana Caelestia" descreveu o processo do desencarne e o mundo do além, detalhando a sua estrutura,- casas onde viviam famílias, templos onde praticavam o culto, auditórios onde se reuniam para fins sociais.

Outra importante obra de sua autoria foi "Divina Providência", onde enfatizou um Deus misericordioso, ao contrário da clássica visão de raivoso e punitivo.

Descreveu várias esferas e os graus de luminosidade e de felicidade dos espíritos.

Afirmou não existirem anjos e demônios, mas simplesmente seres humanos, saídos da carne e em estado retardatário, ou altamente desenvolvidos.

Descartou a possibilidade da existência de penas eternas.

Vários conceitos delineados por Emanuel foram resgatados na posteridade não só pelos adeptos do Espiritismo, mas também por literatos como William Blake, Jorge Luis Borges, Charles Baudelaire, Arthur Conan Doyle, futuro discípulo da Doutrina Espírita, e também pelo filósofo alemão Immanuel Kant.

As concepções que mais influenciaram os que lhe seguiram os passos foram: a crença em uma morada espiritual, a existência de diversas esferas na espiritualidade, através das quais o Homem evolui, a possibilidade de interação com os que partiram para o Mundo Invisível, a perfeita correlação entre o universo material e o espiritual, mundos conectados por um elo inquebrantável.

Em termos comprobatórios de mediunidade e vida inteligente após a morte, com desejo de comunicação, fez um fenomenal trabalho.

Mas a sua falha foi não ter aplicado a metodologia, - que Kardec usou de forma pioneira. Swedenborg aceitou de forma plena o que lhe vinha, sem cautela com espíritos enganadores. E, também, a suas obras estavam misturadas com conteúdo teológico, dominante na sua época.

Faleceu em 29 de março de 1772, em Londres, Inglaterra. Seu jazigo está em Upsala, Suécia.

Referências:

Grandes Vultos do Espiritismo, CEAK/RJ

Autores Espíritas Clássicos

História do Espiritualismo, Arthur Conan Doyle

Wikipedia

Kardec.blog



Paciência – 1983

“As razões deste livro singelo?

Amigo leitor, fixemos em torno de nós as múltiplas minudências que nos formam, na atualidade do mundo, os quadros do cotidiano terrestre e lhe encontraremos, de imediato, maioria das motivações. Desafios. Perturbações. Antagonismos. Rebeldias. Inquietações. Provas. Desencantos. Tribulações. Dificuldades. Exigências. Preterições. Problemas. Prejuízos. Infortúnios. Desilusões. Quedas. Desastres. Rixas. Deserções. Azedumes. Incompreensões. Desacordos. Irritações. Golpes. Leviandades. Tempestades do sentimento. Frustrações. Desvinculações violentas. Desvarios.”

Emmanuel

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

O Cansaço Atual na Visão Espírita

A grande maioria das pessoas vêm se queixando nos últimos anos de um cansaço muito grande e uma indisposição inexplicável que se apresenta sem um motivo aparente.

Muitos acreditam que poderia estar relacionado ao aquecimento global provocado pela poluição do ar, mas na visão espírita isso pode ser explicado pelas formas de pensamento negativas, pesadas e deletérias que plasmamos diante de um momento confuso que estamos passando.

Quando a Doutrina Espírita sugere que as pessoas possam promover a sua Reforma Íntima através de uma renovação nas formas de pensamento ela procura mostrar que toda ação traz como consequência uma reação.

Podemos entender como Reforma Íntima uma ressignificação da história da nossa vida, assim como buscar um conhecimento que permita uma releitura da realidade que nos cerca. Procurar sempre vibrar de forma positiva, buscar pensamentos equilibrados e filtrar as informações que assimilamos no nosso dia a dia fazendo, dessa forma, uma manutenção positiva do nosso mundo mental.

Para que isso possa acontecer é preciso exercitar todo o conhecimento que a Doutrina Espírita nos oferece, através da prática da caridade e do exercício do amor ao semelhante. Não basta ter a compreensão e o conhecimento, faz-se necessário aplicar esse conhecimento de forma altruísta, estendendo essas ideias para as outras pessoas.

Em “O Livro dos Espíritos” podemos encontrar reflexões ajudam a entender o motivo das transformações que estamos vivendo. Temos como exemplo as perguntas 731 e 732:

Por que, ao lado dos meios de conservação, colocou a Natureza os agentes de destruição?

“É o remédio ao lado do mal. Já dissemos: para manter o equilíbrio e servir de contrapeso.”

Será idêntica, em todos os mundos, a necessidade de destruição?

“Guarda proporções com o estado mais ou menos material dos mundos. Cessa, quando o físico e o moral se acham mais depurados. Muito diversas são as condições de existência nos mundos mais adiantados do que o vosso.”¹

Devemos ter pensamentos altruístas, com propósitos ecológicos e ambientalistas para melhor lidar com o momento conturbado pelo qual passa a humanidade, sabemos também que os jovens devem ter uma educação libertadora e voltada para o exercício consciente da cidadania, pois esse seria um grande passo para romper com o ciclo de tantos acontecimentos trágicos que temos vivenciado no planeta.

Ninguém consegue promover uma mudança vibratória da noite para o dia, seria necessário um exercício diário de manutenção dos pensamentos para uma forma mais positiva em relação a sociedade que estamos vivendo.

Existem orientações que funcionam como instrumentos ou ferramentas para conseguirmos manter um equilíbrio dos nossos pensamentos e sentimentos como a prece diária, a meditação, a leitura de uma obra básica de esclarecimento doutrinário e, acima de tudo, a prática do amor ao próximo.

Formas de pensamento de revolta, angústia e desespero projetadas pelas mentes em desequilíbrio produzem um inconsciente coletivo negativo que acaba fortalecendo uma ideia de justiça distorcida, em outras palavras, favorece um movimento de vingança.

Uma vibração pesada das formas de pensamento que, reverberando sobre todos nós, produzem um cansaço, um desgaste mental devido ao desejo de que a sociedade fosse diferente em muitos aspectos: que fosse melhor.

Uma grande frustração coletiva que nossa sociedade passa devido às guerras, inflação, descasos governamentais, crises socioeconômicas recorrentes, o aquecimento global decorrente de uma industrialização irresponsável, pela poluição dos rios e oceanos, assim como o uso de drogas naturais e sintéticas que penalizam uma parcela significativa da população, gerando desequilíbrio e perturbação para parentes e familiares.

“Devemos ter pensamentos altruístas, com propósitos ecológicos e ambientalistas para melhor lidar com o momento conturbado pelo qual passa a humanidade, sabemos também que os jovens devem ter uma educação libertadora e voltada para o exercício consciente da cidadania, pois esse seria um grande passo para romper com o ciclo de tantos acontecimentos trágicos que temos vivenciado no planeta.”

Como encontrar uma forma de lidar com essas questões? Pergunta que sempre fazemos Allan Kardec no Livro dos Espíritos, nos oferece uma visão espiritual pela pergunta 788, no que diz respeito a Lei de Progresso:

Os povos são individualidades coletivas que, como os indivíduos, passam pela infância, pela idade da maturidade e pela decrepitude. Esta verdade, que a História comprova, não será de molde a fazer supor que os povos mais adiantados deste século terão seu declínio e sua extinção, como os da Antiguidade?

“Os povos, que apenas vivem a vida do corpo, aqueles cuja grandeza unicamente assenta na força e na extensão territorial, nascem, crescem e morrem, porque a força de um povo se exaure, como a de um homem. Aqueles, cujas leis egoísticas obstam ao progresso das luzes e da caridade, morrem, porque a luz mata as trevas e a caridade mata o egoísmo. Mas, para os povos, como para os indivíduos, há a vida da alma. Aqueles, cujas leis se harmonizam com as leis eternas do Criador, viverão e servirão de farol aos outros povos.”¹

A responsabilidade para o bem comum de todos os homens é coletiva e não apenas dos governantes, que eleitos ou não pelos povos, lideram nações rumo a um mundo melhor. Se a responsabilidade é coletiva, os equívocos e desacertos também o são.

No livro Memórias de um Suicida, psicografado por Dona Yvonne Pereira e ditado pelo Espírito Camilo Cândido Botelho, temos a narrativa do mestre Epaminondas de Vigo, que disse:

“Aquilo que nos comprometemos coletivamente, terá de um dia ser reparado coletivamente”²

Dentro da visão espírita a Humanidade é responsável pelos problemas que ocorrem no planeta Terra e vai depender da moralização coletiva para o planeta deixar de ser um Mundo de Provas e Expições para se tornar um Mundo de Regeneração.

Referências:

1. Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; 3ª parte: Cap. VI - Da Lei de Destruição - p. 731 e 732; Cap. VIII - Lei do Progresso - p. 788; FEB.
2. Pereira, Yvonne do Amaral; Memórias de um Suicida; 3ª Parte - Homem, conhece-te a ti mesmo; FEB.
3. Wikipédia (A Enciclopédia Livre).

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho



VISÃO ESPÍRITA

Experiência Quase Morte

Chama-se de Experiência Quase Morte, ou simplesmente abreviando EQM, os fenômenos observados nos casos em que pessoas dadas clinicamente mortas relatam visões e sensações do período de sua parada cardiorrespiratória até a reanimação e retorno à normalidade funcional do coração, porém podendo ainda continuarem sendo mantidas acopladas a respiradores artificiais.

Em geral, quando se recuperam, relatam, em quase totalidade dos casos, a visão de escuridão total, sendo associada a um túnel a ser percorrido até uma saída de luz. Esta visão pode também estar florida de uma paisagem agradável ou não, dependendo do caso, bem como a presença de conhecidos e/ou familiares.

As pessoas que viveram o fenômeno relatam, geralmente, uma série de experiências comuns, descritas nos estudos de Elizabeth Kubler-Ross (1967) e Raymond Moody (1975), tais como:

- um sentimento de paz interior;
- a sensação de flutuar acima do seu corpo físico;
- a impressão de estar em um segundo corpo, distinto do corpo físico;
- a percepção da presença de pessoas à sua volta;
- a visão de seres espirituais;
- visão de 360°;
- sensação de que o tempo passa mais rápido ou mais devagar;
- ampliação de vários sentidos;
- a sensação de viajar através de um túnel intensamente iluminado no fundo.

Vasto material como referência fundamental é encontrado na obra de [Ernesto Bozzano](#), pioneiro do estudo dos fenômenos na fronteira da morte, dentro da Doutrina Espírita.

Tradicionalmente a Medicina considera isso como manifestação de falta de fluxo sanguíneo, privação de oxigênio e glicose, em partes do cérebro, principalmente dos lobos temporais, onde tem o chamado circuito de memória, ou também chamado hipocampo-mamilar. No caso, seria uma espécie de epilepsia não convulsiva, mas alucinatória.

Muitos estudos científicos tem sido muito realizados, destacando-se a citação de F. Perry Wilson, publicado no [Medscape em 02 de maio de 2023](#).

O autor cita o estudo em que se baseou o publicado no [Proceedings of the National Academy of Sciences \(PNAS\)](#), de Jimo Borjigin e sua equipe.

Ao realizarem Eletroencefalograma (EEG) e Mapeamento Cerebral de quatro pacientes declarados como mortos, notaram surpreendente aumento da atividade cerebral precedendo a parada cardíaca, quando resolveram desligar o respirador.

Se ainda não podemos provar a EQM como fato científico, os dados que a indicam são passíveis de estudos aprofundados, que a ciência convencional carece de contestar com plena fundamentação.

Wilson, na abertura de sua matéria já chamara atenção:

“O conceito de experiência de quase morte é culturalmente onipresente. E embora o conteúdo pareça acompanhar as linhas da cultura – os cristãos ocidentais são mais propensos a relatar ter visto anjos da guarda, enquanto os hindus são mais propensos a relatar ter visto mensageiros do deus da morte – certos fatores parecem transcender a cultura: uma visão fora do corpo, experiência; um sentimento de paz; e, claro, a luz no fim do túnel.”

E mais adiante, continuou:

“Como materialista, não discutirei a possibilidade de que essas semelhanças reflitam alguma estrutura metafísica para a vida após a morte. O mais provável, parece-me, é que as semelhanças resultem do fato de que a experiência é mediada por nossos cérebros, e nossos cérebros, ao morrer, podem ser mais parecidos do que diferentes.”

No entanto, ao se tomar o depoimento destas pessoas, de forma mais imparcial e menos preconceituosa, podemos obter relatos realmente surpreendentes.

Se ainda não podemos provar a EQM como fato científico, os dados que a indicam são passíveis de estudos aprofundados, que a ciência convencional carece de contestar com plena fundamentação.

Estes relatos variam de projeção astral, vendo os circundantes em torno de si e a si mesmo, como saído do seu corpo físico e olhando para si mesmo, no leito hospitalar e/ou onde se encontre. Seria o chamado Primeiro Nível, local, de EQM.

Em um Segundo Nível de EQM, a consciência, na verdade a alma projetada, ou consciência, como queiram chamar, estudiosos espíritas ou pesquisadores de paranormalidade, o ser transita fora de si no meio e além, viajando pelo espaço, livre, qual um espírito desencarnado, porém ainda com limitações que não se observa nos realmente libertos da existência material

No Terceiro Nível, o já bem conhecido túnel levando a um “portal” de luz, onde estaria o “outro plano”, podendo até reencontrar parentes e amigos já falecidos anteriormente.

Outras correntes, inclusive, relatam contatos colaterais, com seres alienígenas e de outras dimensões e universos paralelos.

Independente se delirante ou alucinatório possa ser o relato do conteúdo dos que passaram pela EQM, ainda assim fica muito difícil atribuir a fantasia quando relatos tais como descrições de pessoas e lugares são fidedignos, bem como de eventos locais e remotos pelos que passaram pela EQM, sem fontes para estes relatos, exceto terem de fato experimentado a percepção do conteúdo dos relatos em si.

Como referências de literatura, podemos citar três livros, de diferentes autores cada um: Edson Amâncio (“[Experiências de Quase Morte](#)”), Debra Diamond (“[Poderes Inexplicáveis Após Experiências de Quase Morte](#)”) e Ervin Laszlo/Anthony Peake (“[Mente Imortal](#)”).

Podemos, em última análise, considerar, à luz da visão espírita, a EQM como uma forma de projeção quase ou senão realmente involuntária, quando a alma transita fora do corpo, mantendo o tão conhecido “fio de prata” que ainda a une ao corpo e só se desconecta na morte definitiva daquela existência material.

Claro que há de se diferenciar estados realmente doentes daqueles que são genuínos fenômenos de EQM, o que se torna possível justamente pela análise de conteúdo, pela existência ou não de coerência com o fluxo de pensamento, bem como pela observância ao perfil prévio do psiquismo da pessoa em questão.

Assim, uma pessoa normal com EQM gera um relato que tenha lógica, com um fluxo de pensamento não desconexo enquanto o conteúdo de um psicótico está recheado dos elementos de sua própria doença mental. Portanto, torna-se necessária a participação de um profissional com experiência em saúde mental, mas que não seja materialista reacionário.

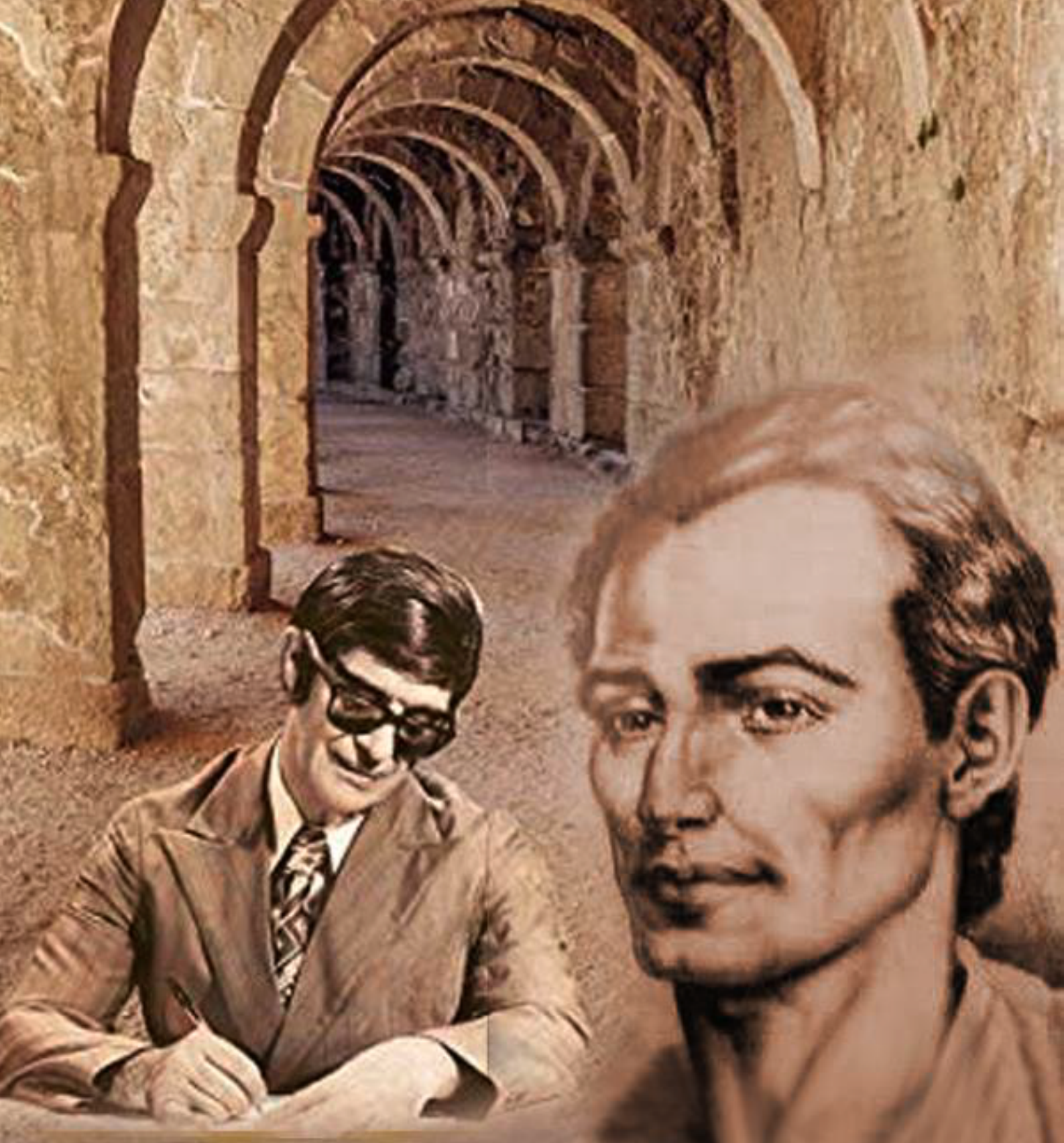
Não se deve confundir EQM com dois outros estados bem diferentes, mas que também implicam em inteligência extracorpórea: a *projeção comatosa* e a *vagância terrena*

Na *projeção comatosa* observa-se a projeção da alma, da consciência de forma semelhante à da EQM, mas de intensidade menor. Apesar de amplamente explorada em filmes espiritualistas, carece de veracidade de acordo os ditames da Doutrina reconhecida. Mas serve para belos momentos de filmes românticos que ajudam na divulgação do espiritualismo e do espiritismo.

Igualmente também muito explorada pela indústria cinematográfica é a *vagância terrena*, onde espíritos recém-desencarnados vagueiam livres entre os dois planos, em geral envolvidos em situações pendentes, questões não resolvidas. Exemplo clássico foi o espírito que habitava a casa das Irmãs Fox, bem como o famoso filme “*Ghost*”. Neste grupo também encontramos frequentes de obsessões sobre pessoas e/ou lugares.

Nas três situações temos a influência e composição do perispírito como importante elemento de composição da entidade em si.

Fonte: _____
Eduardo Penna para a Revista O Caminho



CALMA - Emmanuel

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas ...Com Irmão X](#)", Psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de agosto de 2023 estamos iniciando a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus, na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Calma

Agitações na Terra.

Tempos de transição.

Dificuldades de entendimento.

Impactos do progresso

Conflitos de gerações

Estes são os motivos apresentados por muitos amigos para quer lhes enderecemos algumas páginas sobre serenidade e segurança, já que a vida já não nos permite parar, nem no Plano Físico, nem no Mais Além.

Realmente, a evolução não se interrompe.

Sofrendo ou aprendendo, criando ou recriando, melhorando ou renovando, errando ou reajustando, toda criatura prosseguirá sempre, em demanda aos objetivos supremos da Sabedoria Divina.

De qualquer modo, porém, e seja qual for o ponto do Universo em que se lhe ergue a moradia, o espírito necessita de paz em si mesmo, a fim de construir o seu próprio caminho para os outros caminhos de elevação.

Desses raciocínios nasceu este livro que entregamos ao leitor amigo, desejando-lhe harmonia e confiança em Deus, na edificação da felicidade que aspiramos a conquistar.

“Calma” é a legenda que nos define o volume despretensioso.

Que semelhante benção possa fortalecer-nos a todos, em meio dos obstáculos e embates, dificuldade e provas com que, porventura, sejamos defrontados em nossa marcha para o Amanhã Sempre Melhor, com o apoio de Jesus, o Mestre e o Senhor, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 17 de novembro de 1978.

Nos Encargos da Vida

Recorda: Deus nos criou para a execução de determinados encargos, em que nos façamos felizes.

Não digas que a Terra é um mundo exclusivamente de provações.

Em qualquer degrau da evolução, podes instalar-te no lugar próprio à criação de tuas próprias alegrias.

Necessário reconhecer que te encontras na condição certa e com as criaturas mais adequadas para a tarefa a cumprir.

Conscientiza-te de que ninguém consegue realizar algo sem o apoio de alguns, competindo-nos a todos adquirir paciência e tolerâncias de uns para com os outros

Aprendamos a viver sem reclamações e sem queixas.

Os obstáculos e problemas, em maioria, com que somos defrontados na desincumbência de nossos deveres partem de nós e não dos outros.

Adaptarmo-nos às exigências do trabalho a realizar, sem perder altura no ideal superior que abraçamos, é norma de triunfo em nossas obrigações.

Lembre-mo-nos de que todos aqueles que sabem desculpar as dificuldades e faltas alheias estão criando fatores de base ao próprio êxito.

Quem se consagra a servir, serve para viver, honrando a vida em qualquer posição.

Passando pela Terra

Jornadeando nas trilhas da evolução, não é o tempo que passa por ti, mas, inversamente, és a criatura que passa pelo tempo.

Conserva a esperança em teus apetrechos de viagem.

Caminha trabalhando e fazendo o bem que puderes.

Aceita os companheiros do caminho, qual se mostram, sem exigir-lhes a perfeição da qual todos nos vemos ainda muito distantes.

Suporta as falhas do próximo com paciência, reconhecendo que nós, os espíritos ainda vinculados à Terra, não nos achamos isentos de imperfeições.

Levanta os caídos e ampara os que tropecem.

Não te lamentes.

Habitua-te a facear dificuldades e problemas, de animo firme, assimilando-lhes o ensino de que se façam portadores.

Não te detenhas no passado, embora o passado deva ser uma lição inesquecível no arquivo da experiência.

Desculpa, sem condições, quaisquer ofensas, sejam quais sejam, para que consigas avançar, estrada afora, livre do mal.

Auxilia ao outros, quanto estiver ao teu alcance, e repete semelhante benefício, tantas vezes quantas isso te for solicitado.

Não te sirvam de estorvo ao trabalho evolutivo as calamidades e provas em que te vejas, já que te reconheces passando pela Terra, a caminho da Vida Maior.

Louva, agradece, abençoa e serve sempre.

E não nos esqueçamos de que as nossas realizações constituem a nossa própria bagagem, onde estivermos, e nem olvidemos que das parcelas de tudo aquilo que doamos ou fazemos na Terra, teremos a justa equação na Vida Espiritual.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Masturbação

- 594-** Forma de praticar o ato sexual solitário, projetando imagens e dando liberdade à fantasia. É um contentamento físico ou espiritual. Ou ambos.
- 595-** Agrada somente ao físico quando o encarnado força o orgasmo, pela via masturbatória, a fim de aliviar tensões ou satisfazer necessidade orgânica. Ainda que haja sempre atuação do espírito, está em segundo plano.
- 596-** Apraz ao espírito quando, inconformado com sua posição sócio-familiar de qualquer espécie, busca o conforto na imaginação, projetando-se para fora do corpo, no contexto dos pensamentos, a fim de satisfazer suas aspirações mais íntimas. Chega ao orgasmo utilizando o corpo material, naturalmente. Pode ser um misto de situações. Inadaptado ao contexto em que vive, buscando emoções ilusórias, mas potentes para satisfazer-lhe o âmago, utiliza o corpo físico, também necessitado de alívio orgânico, para a busca do orgasmo através da masturbação.
- 597-** É condenável? Diga-se não ser recomendável. Dentro do equilíbrio ideal de vida que deve buscar o encarnado, lutando pelo aprimoramento do seu âmago, o caminho cristão é cultivar hábitos salutares e positivos que encarem o sexo como uma forma material, mas sublime, de exercitar o amor, numa união estável e fiel (**535**), visando à constituição de uma família e, conseqüentemente, criando condições para amadurecimento interior.
- 598-** Se não é recomendável, quer dizer que é desvio de conduta e, portanto, condenável? Condenável é uma palavra forte, um argumento de quem julga e pode julgar. Não é propício, pois, em cenário de reforma íntima, tratar-se do tema sob tal prisma.
- 599-** Mas, desvio de conduta é. Diante do ideal, frise-se.
- 600-** Há intensidades variadas nos desvios de comportamento: de graves a leves. A masturbação, conforme o contexto, pode dar-se de leve a grave.
- 601-** Adolescentes a praticam visando a descobrir a sexualidade. Impedi-los pode levar a desvios mais graves. A naturalidade da aceitação dos pais ou responsáveis, com recomendação cristã, é o melhor caminho.
- 602-** Adultos solteiros guardam um prisma; casados, outro. Irreal colocar no mesmo contexto a masturbação praticada pelo solteiro e a exercitada pelo casado. A projeção deste último pode atingir, em nível vibratório, o(a) companheiro(a), face aos mecanismos da ideoplastia. A do primeiro, ao revés, atinge-o somente.
- 603-** Ao masturbar-se, o encarnado, de regra, atrai para perto de si Espíritos inferiores que, ligados à carne ainda, por falta de esclarecimento, obtêm prazer, mesmo que ilusório, ao participar do ato. Com isso, pode fazer-se o praticante vítima de algum tipo de obsessão ou influenciação negativa.
- 604-** Casado sendo, poderá estender tais prejuízos ao (à) companheiro(a).
- 605-** Não cabe elaborar uma escala de valores, classificando a intensidade dos prejuízos causados pela masturbação, colocado no n^a **600**: trata-se de desvio de conduta e merece ser evitada. Entretanto, mesmo porque se fixam dois parâmetros como dependendo da força de vontade de cada ser, poderá ou não ser eficazmente afastada.
- 606-** Ainda no que se refere à criança ou ao adolescente é um desvio, embora, no cenário infanto-juvenil, ganhe outra conotação, que é a de descoberta da sexualidade.

Bem orientada, aos poucos, ela será evitada, lembrando, sempre, que crianças e adolescentes inserem-se no contexto dos desvios de comportamento, tanto quanto os adultos o fazem. A única diferença é que, estando em fase de aprendizado, terão outra avaliação dos seus atos, ao menos até atingirem os dezesseis anos, quando iniciará o pleno livre arbítrio.

AIDS

- 607-** A síndrome da imunodeficiência adquirida, vulgarmente conhecida como AIDS, não é pena, nem castigo, muito menos vingança de Deus. Quem assim pensar, está equivocado e demonstra, inclusive, não ter fé.
- 608-** É mais uma das enfermidades que envolvem a humanidade. Não foi a primeira, não será a última.
- 609-** É um alerta de amor, sem dúvida, pois mostra os perigos do chamado sexo livre, do estresse emocional exagerado, das agressões constantes que se voltam ao corpo físico (alimentação inadequada: — excessiva ou faltosa; distúrbios nos ambientes doméstico, profissional, social, entre outros; consumo de entorpecentes de toda ordem; vícios variados), enfim, evidencia os desatinos que a humanidade pratica contra si mesma.
- 610-** A AIDS — em matéria de descoberta presente da ciência — é causada por um determinado vírus e suas mutações, mas envolve uma série de elementos desconhecidos, embora sentidos, que abrangem todas as diversas perturbações descritas no item anterior.
- 611-** Quer significar que, apesar do vírus, há aqueles que sobrevivem por anos. Outros, em menos tempo, sucumbem.
- 612-** 'Há os que, aparentando não possuir o vírus identificado, perecem da mesma síndrome de deficiência das defesas orgânicas.
- 613-** Evidencia-se aos encarnados um cenário de clareza inigualável: quanto mais agressões o corpo e o espírito sofrerem, maiores serão as chances de contrair uma enfermidade grave.





ARTIGO

Falando de Liberdade

No capítulo *Consciência Espírita*, constante do livro *Cartas e Crônicas*, do Espírito Irmão X⁽¹⁾, o autor sabiamente adverte que a liberdade oferecida pela Doutrina aos seus seguidores deve ser observada com extremo cuidado, de modo que durante a vida o seu emprego não seja inapropriado, criando compromissos e resgates variados pelo mau uso deste apanágio das leis de Deus.

Segundo este mesmo texto, de que sugerimos a atenta leitura, tudo indica que a liberdade se torna um possível *Calcanhar de Aquiles* para todo espírita que acredita ser a liberdade, apregoada pela Doutrina, uma carta de alforria, para tudo ou nada fazer, tudo experimentar e, principalmente, tudo divulgar, sem considerar, nessa divulgação, se os livros, textos, mensagens, palestras e vídeos possuem teor efetivamente doutrinário, bastando que o conteúdo seja espiritualista para se justificar plenamente a disseminação.

É comum escutar adeptos defendendo o seu “direito” de tudo trazer para dentro dos nossos arraiais, afirmando categoricamente serem livres, podendo, portanto, agir na seara espírita da forma como melhor lhes convier. Doutrina Espírita é sinônimo de Liberdade, proclamam aos quatro grandes ventos, e se soubessem da existência dos ventos menores, certamente assim também se expressariam

Mais ainda, alguns chegam mesmo ao disparate de divulgar pelos meios televisivos, entre outros, conversas ao vivo com supostos renomados Espíritos desencarnados, às vezes respondendo aos ouvintes perguntas de toda a ordem, equiparando-se a vulgares programas de auditório, banalizando o que deveria ser tratado com extrema responsabilidade, aumentando, desta forma, com a sua conduta irresponsável e com a prática descabida, suas faltas diante das Leis de Deus que, de modo algum, admitem impunidades.

Por outro lado, Chico Xavier, talvez o detentor da mais profícua mediunidade que existiu no século XX, quando indagado sobre possíveis consultas ou conversas ao vivo com Espíritos em futuros programas televisivos ou encontros espíritas, humildemente informava que ele estaria à disposição como médium, mas não poderia garantir que Espírito algum também comparecesse, oferecendo mensagens ou orientações. O sábio Chico tinha conhecimento de que ninguém comanda, tampouco obriga, Espíritos realmente esclarecidos e, portanto, ocupadíssimos com atividades sérias e relevantes no plano espiritual, a comparecer aqui ou ali, ainda mais em palcos frívolos, sob a supervisão de pseudoentendidos em Doutrina Espírita.

Veja-se que diferença de conduta, entre os primeiros e o segundo, agravada pelo fato de que a atitude daqueles está respaldada em falsos direitos. Estejamos sempre cientes de que não é possível praticar inconveniências e permanecer incólumes.

“...apenas no pensamento pode existir a liberdade absoluta, visto que foi a única possibilidade elencada pelos Espíritos...”⁽²⁾

Liberdade para aqueles, pode ser resumida assim: sou um Espírito imortal, criado por Deus, tenho inteligência e livre arbítrio, sou senhor do meu destino, não devo explicações a ninguém, sou um livre-pensador, não tenho peias, nada me controla, sigo para onde desejo e quero, ao sabor único das minhas próprias inclinações e aspirações. Não percebem, todavia, que estão cativos da própria ignorância.

Há aqueles que chegam mesmo a criticar o livro *Conduta Espírita*, de André Luiz, alegando: quem é este que fala em condutas e normas, quando o Espiritismo é Doutrina de absoluta liberdade? quem é livre não segue condutas, traça o seu próprio caminho! - exclamam.

Diante de tantas aberrações, com pesar, só podemos nos expressar desta forma: Espiritismo, ainda um ilustre desconhecido!

A veneranda Joanna de Ângelis, a quem devemos imensa gratidão e respeito pela sua dedicação milenar à humanidade, escreveu em *Leis morais da vida*⁽²⁾:

Intrinsecamente livre, criado para a vida feliz, o homem traz, no entanto, ínsitos na própria consciência os limites da sua liberdade.

Observe-se que a consciência permanece livre, mas a liberdade de ação possui limites. Fato este confirmado anteriormente por Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*⁽³⁾:

Haverá no homem alguma coisa que escape a todo constrangimento e pela qual goze ele de absoluta liberdade?

“No pensamento goza o homem de ilimitada liberdade, pois que não há como pôr-lhe peias. Pode-se-lhe deter o voo, porém, não aniquilá-lo.”

Pela resposta conclui-se que apenas no pensamento pode existir a liberdade absoluta, visto que foi a única possibilidade elencada pelos Espíritos.

Mais adiante Joanna de Ângelis acrescenta: “Liberdade legítima decorre da legítima responsabilidade, não podendo aquela triunfar sem esta” (2), afirmando que liberdade e responsabilidade caminham lado a lado, e assevera:

A toda criatura é concedida a liberdade de pensar, falar e agir, desde que essa concessão subentenda o respeito aos direitos semelhantes do próximo (2).

Neste trecho, elucida que o limite no exercício de nossa liberdade aparece quando se alcança o limiar do direito alheio. Consoante mais uma vez com Allan Kardec, quando registrou em O Livro dos Espíritos (4):

Haverá no mundo posições em que o homem possa jactar-se de gozar de absoluta liberdade? “Não, porque todos precisais uns dos outros, assim os pequenos como os grandes.”

“Livre o homem se tornará, somente, após romper as férreas algemas que o agrilhoam aos fortins das paixões.” (2)

Como de modo geral não vivemos a condição de eremitas, só podemos concluir que estamos ainda prisioneiros das convenções, costumes e obrigações sociais.

E ao final Joanna oferta-nos esta pérola de ensino que é traço peculiar àqueles Espíritos que já entendem as diversas *nuances* da vida:

Livre o homem se tornará, somente, após romper as férreas algemas que o agrilhoam aos fortins das paixões (2).

Estaria a Terra, liberta das paixões, ou estas ainda seriam características dominantes em nossa insipiente civilização?

As brumas do tempo ainda deverão rolar longamente, antes que possamos nos aventurar, afirmando que somos absolutamente livres, mas certo é que esta hora chegará, na razão direta dos nossos esforços em conhecer e praticar as Leis de Deus, como o deseja nosso Pai amantíssimo.

Enquanto aguardamos pacientemente esta tão esperada hora, mas trabalhando com afínco e empenho no limite de nossas forças, não deixemos que a falsa noção de liberdade, que nasce do nosso orgulho e vaidade, nos traia e determine, em futuro próximo, a chegada do tão indesejado choro e ranger de dentes em nossa existência.

Antes de tudo, sejamos honestos e exercitemos o bom senso, pois ainda somos prisioneiros: de muitas armadilhas criadas por nós mesmos; de nossas limitações de entendimento e ignorância espiritual, que ainda nos encarceram; de nossa visão obtusa do que seja ser espírita e que nos prende igualmente em muitos descaminhos.

Entretanto, nada nos impede de expressarmos esta nossa parcial liberdade sendo leais aos princípios que esposamos, quais sejam os *princípios espíritas*, agindo não do modo que nos apraz, satisfazendo assim plenamente o nosso desmedido ego, mas realizando o que se espera de nós como espíritas que aspiramos ser.

Do pouco que vimos, poderíamos concluir que:

1. todos aqueles que se julgarem a margem da civilização, vivendo como eremitas urbanos, agindo desta maneira sem limites em suas ações;
2. todos aqueles que se considerem absolutamente responsáveis;
3. todos aqueles que tenham perfeito conhecimento dos direitos do próximo;
4. todos aqueles que não sejam escravos de suas próprias paixões...

podem com certeza e inquestionável direito proclamar a todos os ventos: SOU LIVRE!

Referências:

1. XAVIER, Francisco Cândido. Cartas e Crônicas. Ditado pelo Espírito Irmão X. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB Editora, 1979. Cap. 7
2. FRANCO, Divaldo Pereira. Leis Morais da Vida. 2. ed. Salvador, BA: Livraria Espírita “Alvorada” - Editora, 1977. cap. X. Mensagem 49.
3. KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 69. ed. Rio de Janeiro: FEB Editora, 1987. cap. X, q.833.
4. _____, _____, cap. X. q. 825.

Fonte:

Rogério Miguez

[Espiritualidade e Sociedade](#)





ARTIGO

Tremendo cirurgião ou cirurgião tremendo?

Costumamos muitas vezes, abusando do idioma ou com correta adjetivação, para referirmo-nos a pessoas que se destacam em sua área de atuação – profissional ou não – usar palavras como “brilhante”, “nota dez”, “top de linha”, “competente”, “talentoso”, “muito capacitado” e até mesmo “tremendo”. Então, já que usamos a palavra no título, vamos explorá-la.

É prática comum dizermos que aquele médico é um “tremendo cirurgião”, como poderíamos dizer um “tremendo atleta” ou “tremendo profissional”. Isso porque reconhecemos a capacidade da pessoa em sua área profissional ou mesmo fora dela.

O indivíduo destaca-se pela especialização em sua área, sendo na maioria das vezes reconhecido com homenagens, boa remuneração no caso profissional e há exemplos, inclusive, que viraram motivação para filmes, como é o caso do belíssimo filme “Mãos Talentosas”, com a história real do médico neurocirurgião Benjamin Carson, que fez a primeira cirurgia bem-sucedida de separação de gêmeos siameses grudados pela cabeça. Sua vida de origem humilde, sendo negro e pobre, virou filme. É um exemplo real de um “tremendo cirurgião”

Por que a temática?

Ah, porque envolve compromissos...

Um “tremendo cirurgião” ou qualquer outro “tremendo” em sua prática usual de vida, não é fruto do acaso.

É fruto, como fácil de reconhecer, de muito esforço, dedicação plena, perseverança, inúmeras vezes sacrifícios variados difíceis de serem dimensionados

Mas igualmente é planejamento antes da vinda ao planeta, no processo de reencarnação, trazendo bagagens já acumuladas de experiências anteriores.

Ninguém é “tremendo” no que faz sem esforços continuados através do tempo. Tempo que não se resume a uma ou duas existências.

Na maioria dos casos, um planejamento de reencarnação se efetua levando-se em conta as bagagens anteriores (todas elas reunindo intelecto, moralidade, habilidades e mesmo os

aspectos psicológicos e emocionais), mas, é claro, as tarefas vindouras, atendendo as carências e necessidades do protagonista e envolvidos com o compromisso assumido pelo grupo de espíritos que juntos programam o retorno à vida carnal.

Sugerimos ao leitor buscar o livro “Missionários da Luz”, especialmente nos capítulos 12 a 15.

Ressalte-se que nas especialidades específicas com que se apresentam os lidadores das profissões variadas ou outras atuações voluntárias, há todo um preparo carinhosamente acompanhado pelos benfeitores espirituais para que a empreitada a ser levada a efeito tenha bom êxito.

“Ressalte-se que nas e para as especialidades específicas com que se apresentam os lidadores das profissões variadas ou outras atuações voluntárias há, pois, todo um preparo carinhosamente acompanhado pelos benfeitores espirituais para que a empreitada a ser levada a efeito tenha bom êxito”.

Quando, porém, ainda não temos experiência nas decisões e ações que venhamos a nos dedicar, convenhamos que poderemos ser um “cirurgião tremendo” com a falta de habilidade.

O que também ocorre com outras profissões ou na direção de instituições e mesmo no diálogo com os espíritos em reuniões mediúnicas ou atendendo o público, onde poderemos ser um “esclarecedor tremendo” ou um “atendente tremendo”.

Quando o “tremendo” vem depois é a falta de experiência (no primeiro emprego ou em tantas outras situações), que vamos adquirir com o tempo (oriunda da dedicação, do esforço ou das bagagens) para que o “tremendo” venha antes...

Como aconteceu também com o “tremendão” Erasmo Carlos, no Brasil, ou com o garoto “Endrick”, entre outros craques mirins do futebol e mesmo os gênios precoces da matemática, da música, de talentosas crianças que muito cedo surpreendem pela sabedoria e habilidade em áreas que não tiveram tempo ainda de aprender ou desenvolver.

Para aprofundar o assunto sugerimos também estudo das questões 222 (que é um capítulo inteiro), mas especialmente as questões 258 a 273, de O Livro dos Espíritos.

O assunto é dinâmico, envolvente e muito didático na questão da realidade das encarnações e dos desafios de aprendizado, mas também das especializações que se apresentam.

Muitos autores já se dedicaram à pesquisa da reencarnação, inclusive não espíritas. Mas com o Espiritismo, a questão do PLANEJAMENTO e o aproveitamento das bagagens que permanecem, o assunto se amplia de maneira extraordinária.

Fonte: _____
Orson Peter Carrara
[Agenda Espírita](#)



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAQ!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAQ, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

Local: Sede do CEAQ - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

CURSO CONVERSANDO COM JOANA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente sus-pensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566) / [\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAK no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAK no Instagram:

www.instagram.com/ceak_rj/

ORAÇÃO PARA A BENÇÃO DOS PAIS

"Venho hoje a ti, Senhor pedir que estenda tuas mãos divinas sobre todos os pais, abençoando-os.

Abençoa, Senhor, o pai amigo e companheiro.

O pai sempre presente, que oferece colo e estende a mão, mas, também, o pai ausente, colocando todo teu amor sem seu coração.

Abençoa, Senhor, o pai que hoje recebe o abraço dos filhos e o pai que chora a ausência do filho que partiu para teus braços.

Dai a este o consolo da mansa saudade e enxuga, com teu divino manto, as lágrimas que vertem de seus olhos.

Estenda, Senhor, tuas mãos de amor sobre todos os pais, concedendo a eles os dons da paciência, compreensão, tranquilidade, ternura, justiça, fé na vida e em seus filhos e amor, muito amor.

E aos filhos, cujos pais estão junto a ti, dai a fé e o entendimento de que os pais nunca vão embora.

Eles apenas mudam de lugar."

Allan Kardec

QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS